



O prefeito de Mogi das Cruzes, Marcus Melo, fez a assinatura, na tarde desta terça-feira (12/09), do decreto e termo de posse dos novos membros da gestão 2017/2019 do Conselho Municipal de Cultura. Criado pela Lei nº 3.596, de 30 de agosto de 1990 e reativado pela Lei nº 5.805, de 22 de agosto de 2005, o Comuc tem a atribuição de auxiliar e participar da elaboração, condução e evolução das políticas públicas culturais da cidade.

Um total de 25 conselheiros, sendo 16 representantes do poder público e nove representantes da sociedade civil, por meio de segmentos culturais, tomaram posse. A eles, caberá a incumbência de conduzir e compor o Comuc pelos próximos dois anos, apontando prioridades e caminhos para o setor cultural da cidade.

“Fico muito feliz quando temos a posse de um conselho, por ver a disponibilidade das pessoas de participar da construção de uma política pública democrática. Muitas vezes as pessoas não participam dessas atividades coletivas e depois ficam reclamando e criticando as decisões tomadas. E a verdade é que tomam as decisões aqueles que participam. Obrigada, portanto, a todos vocês, por estarem aqui e por participarem”, destacou o prefeito.

O chefe do Executivo também falou sobre os avanços que a cultura de Mogi das Cruzes teve ao longo dos últimos anos, com a "nova dinâmica" imposta pelo secretário municipal de Cultural, Mateus Satori, o que resultou na criação de equipamentos, programas e projetos, que atendem a um número cada vez maior de profissionais e segmentos culturais. E citou ainda metas dentro deste segmento, como a vinda de um Sesc à Mogi das Cruzes, projeto este que está em andamento e no qual toda a Prefeitura está empenhada.

O vice-prefeito, Juliano Abe, que também participou da solenidade, falou sobre a importância

de todos reconhecerem e valorizarem a cultura local, como uma ferramenta para a evolução até econômica do município. E também parabenizou a todos os conselheiros, pela ação voluntária e participativa.

O presidente da gestão 2015/2017, Ubirajara Nunes Pereira de Souza, falou em nome de todos os conselheiros. “Agradeço a todos os conselheiros que estão comigo desde 2013 no COMUC. Conseguimos realizar várias ações nos últimos anos, como a Lei de Incentivo à Cultura e o PROFAC, instrumentos esses que foram criados com a participação ativa do COMUC. E fico muito satisfeito em deixar a presidência do Conselho com toda a pauta debatida e consolidada. Não há pendências”, pontuou.

O secretário municipal de Cultura, Mateus Sartori, não pôde estar presente, porém deixou palavras por escrito, que foram lidas pela diretora do Departamento de Fomento da Secretaria Municipal de Cultura, Teresa Christina Vaz. Citou temas como a vinda do Sesc para a cidade, ofertando o programa Diálogo Aberto como uma das ferramentas para a realização de discussões públicas sobre o assunto. Desejou também sorte a todos os conselheiros e votos de que eles utilizem os dois anos junto ao Conselho como um tempo principalmente de conhecimento.

O próximo presidente do COMUC, bem como os membros da diretoria da gestão que agora se inicia, serão eleitos na próxima reunião do Conselho, a ser agendada pelos conselheiros.

O COMUC tem em sua composição padrão um total de 32 conselheiros, sendo 16 representantes do poder público (indicação) e 16 representantes da sociedade civil e de segmentos culturais (eleição). Neste ano, contudo, os segmentos audiovisual e patrimônio ficaram vacantes. Também não foram preenchidos os cargos de conselheiros suplentes dos segmentos teatro, dança e arte popular.

Foram realizadas duas assembleias de eleição ao longo do ano e também houve prorrogação do prazo para a inscrição dos candidatos a conselheiros. Diante do não preenchimento do quadro completo, os cargos devem permanecer vacantes por um ano. (Lívia de Sá)